Terça-feira da 10ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,13-16): «Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade construída sobre a montanha não fica escondida. Não se acende uma lâmpada para colocá-la debaixo de uma caixa, mas sim no candelabro, onde ela brilha para todos os que estão em casa. Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus».

«Vós sois o sal da terra. Vós sois a luz do mundo»

Rev. D. Francesc PERARNAU i Cañellas
(Girona, Espanha)

Hoje, São Mateus nos lembra aquelas palavras que Jesus nos fala sobre a missão dos cristãos: ser sal e luz do mundo. O sal, por uma parte, é este condimento necessário que dá sabor aos alimentos: sem sal, que pouco valem os pratos! Por outra parte, ao longo dos séculos o sal tem sido um elemento fundamental para a conservação dos alimentos pelo seu poder de evitar a decomposição. Jesus nos diz:

—Deveis ser sal em vosso mundo, e como o sal, dar sabor e evitar a deterioração.

Em nosso tempo, muitos perderam o sentido de sua vida e dizem que não vale à pena; que está cheia de desgostos, dificuldades e sofrimentos; que passa muito depressa e que tem como perspectiva final —e bem triste— a morte. Por isso, «Jesus confia-nos uma missão maravilhosa: dar sabor ao mundo com o Evangelho e levar a sua luz aos lugares onde parecem impor-se a tristeza, a violência e a indiferença» (Leão XIV).

«Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal perde seu sabor, com que se salgará? Não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e pisado pelas pessoas» (Mt 5,13). O cristão deve dar o sabor: mostrar com a alegria e o otimismo sereno de quem sabe que é filho de Deus, que tudo nesta vida é caminho de santidade; que dificuldades, sofrimentos e dores nos ajudam a purificar-nos; e que ao final nos espera a vida de Gloria, a felicidade eterna.

E, também como o sal, o discípulo de Cristo deve preservar-se da corrupção: onde estão os cristãos de fé viva, não pode haver injustiças, violências, abusos aos débeis... Todo o contrário, devemos deixar resplandecer a virtude da caridade com toda a força: a preocupação pelos outros, a solidariedade, a generosidade...

E, assim, o cristão é a luz do mundo (cf. Mt 5,14). O cristão é esta tocha que, com o exemplo de sua vida, leva a luz da verdade a todos os cantos do mundo, mostrando o caminho da salvação... Lá onde antes só havia escuridão, incertezas e dúvidas, nasce a claridade, a certeza e a segurança.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Não pensei que o combate ao que se lhes chama é de pouca importância e que a causa que se lhes encomenda é exígua: "Vocês são a sal da terra"» (São João Crisóstomo)

- «Precisamente nesta época, os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo. Não nos deixemos roubar a comunidade!» (Francisco)

- «O povo de Deus possui características que o distinguem nitidamente de todos os agrupamentos religiosos, étnicos, políticos ou culturais da história (...). A sua missão é ser o sal da terra e a luz do mundo. "Constitui para todo o género humano o mais forte gérmen de unidade, esperança e salvação"» (Catecismo da Igreja Católica, nº 782)